

EOIN COLFER

ARTEMIS FOWL

UMA AVENTURA NO ÁRTICO

THE DANCE DANCE DANCE
THE DANCE DANCE
THE DANCE DANCE
THE DANCE DANCE
THE DANCE DANCE



Resumo de Artemis Fowl. Uma Aventura No Ártico - Volume 2

Artemis Fowl: Uma aventura no Ártico traz de volta o anti-herói mal-humorado e pessimista criado pelo irlandês Eoin Colfer. Mal saído da infância, Artemis Fowl é um gênio do crime e único herdeiro do clã Fowl, uma lendária família de personagens do submundo, célebres na arte da trapaça.

Misturando ação, internet e magia, o segundo volume da trilogia criada por Colfer promete reeditar o sucesso do primeiro livro — Artemis Fowl vendeu mais de 350 mil exemplares nos 25 países em que foi publicado e os direitos para o cinema já foram vendidos para a Miramax, que levará o pequeno bandido para as telas num projeto com Cameron Diaz no elenco.

Este segundo volume mostra um Artemis mais velho, já com 13 anos, e, talvez, um pouco mais maduro que em sua última aventura. Uma coisa, no entanto, é certa. Artemis está ainda mais rico, por conta do ouro roubado do povo das fadas e mais feliz, graças à cura de sua mãe com a ajuda de magia.

Só uma coisa ainda preocupa o ardiloso criminoso mirim: o desaparecimento de seu pai, enquanto tentava legitimar os negócios da família e transformar os Fowl em respeitáveis empresários. Feito prisioneiro pela máfia russa por dois anos, o Sr.

Fowl é oficialmente dado como morto. Mas o coração de Artemis Jr. (sim, ele também tem um) se nega a acreditar no fim trágico do pai. Enquanto isso, no reino das fadas, a capitã da polícia local, a fada Holly, está temporariamente executando trabalhos burocráticos.

Uma espécie de punição por ter permitido a Artemis roubar uma parte do ouro das fadas. Mas a aparente obediência e conformidade de Holly com a própria situação está prestes a desmoronar.

Mais uma vez, os caminhos da fada Holly e do gênio do crime Artemis

Fowl estão prestes a se cruzar. O início de uma frágil amizade se forma entre os dois, que precisam aprender a deixar as diferenças de lado para atingir objetivos comuns.

Aliando cenas de ação no melhor estilo James Bond, lendas celtas, seres encantados nada adoráveis e um charmoso anti-herói, Artemis Fowl: Uma aventura no Ártico é diversão garantida para leitores dos oito aos oitenta anos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)